

Grupo de Trabalho de Apoio Materno (GTAM)

Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno



Direito de Propriedade da La Leche League Internacional 2007

Volume 5 Número 3 - Publicado três vezes por ano em Inglês, Espanhol, Francês e Português Setembro - Dezembro de 2007

<http://www.waba.org.my/gims/index.htm>

Para assinaturas, mande um email para: gims_gifs@yahoo.com

Coordenador WABA GTAM: Paulina Smith (México)

Coordenadores adjuntos: Dr. Prashant Gangal (Índia), Rebecca Magalhães (EUA)

Editores: Pushpa Panadam, Maria (Pili) Peña (Paraguai), Rebecca Magalhães (EUA)

Tradutores: Espanhol-Maria (Pili) Peña, Pushpa Panadam y Monica Casis (Argentina);

Francês-Juanita Jauer Steichen, Herrade Hemmerdinger, França

Português- Analy Uriarte, Pajuçara Marroquim, Brasil

“As crianças são a chave na busca de um futuro com equidade e justiça social. As mães são a chave nas vidas das crianças e na construção de famílias e populações saudáveis. O investimento mais sustentável que podemos fazer em populações saudáveis é cuidar adequadamente da saúde de nossas crianças.”

- Kofi Annan, Secretário Geral da ONU (1 de Janeiro de 1997-1 de Janeiro de 2007)

NESTE NÚMERO

GRUPO DE TRABALHO DE APOIO MATERNO COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES

1. A conferência de Apoio à Mãe de WABA/LLLI- maravilhosa e produtiva: Paulina Smith, Coordenadora, GTAM
2. GTAM em Dia: Paulina Smith, Coordenadora, GTAM

APOIO MATERNO DE DIVERSAS FONTES

3. Mand - Clube de Aleitamento Materno: Lois Englberger, Federação dos Estados da Micronésia
4. Conselheira de Pares, Líder da LLL e Treinadora de Conselheira de Pares: Dilshaad Sungay, África do Sul
5. Susu Mamas - Grupo de Apoio à Mulheres: Colleen Westaway, Papua Nova Guiné

APOIO MATERNO: MÃES QUE AMAMENTAM CONTAM SUAS EXPERIÊNCIAS

6. Minha Experiência de Parto na Água: Velvet Escario Roxas, Filipinas
7. De Belgrado aos EUA – Uma Modelo que Amamentou: Ljiljana Naprta, Estados Unidos

APOIO PATERNO

8. Surpreendido por Centos de Homens: José Luís Quirós Ab, Costa Rica
9. Promovendo o envolvimento dos Homens nos Cuidados das Crianças: James Achanyi-Fontem, Camarões
10. O PAI que Participa da Amamentação: Amigas do Peito, Brasil

NOTÍCIAS DO MUNDO DA AMAMENTAÇÃO

11. Conheça Felicity Savage – Guru da Amamentação: Dr. Prashant Gangal e Dr. Raj Anand, Índia
12. O código de Comercialização de Sucedâneos e a lei 1478 no Paraguai: Maria Pili Peña, Paraguai

13. Semana Mundial de Aleitamento Materno 2007: K. Gounasegar, Índia
14. Semana Mundial de Aleitamento Materno 2008- O tema é APOIO MATERNO: Paulina Smith, México
15. Explore a nova sessão do Grupo de Trabalho de Apoio Materno: Paulina Smith, México
16. Resumo dos Diálogos Virtuais: Paulina Smith, México

RECURSOS QUE APÓIAM O ALEITAMENTO MATERNO

17. O novo livro sobre Criança dos filhos com Amor, Apego e Aleitamento Materno: Mariana Petersen, Guatemala
18. As Filhas de Hirkani: Maria del Mar Mazza, Estados Unidos
19. ICDC - Atualização Legal de Julho 2007: Raja Abdul Razak, Malásia

CRIANÇAS E AMAMENTAÇÃO

20. O que crianças mais velhas acham da amamentação? Três mães dos contam suas histórias: Estados Unidos
 - Sara Dodder Furr
 - Norma Ritter
 - Cathy Liles

INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM

21. Visite estes Websites
22. Anúncios:
 - Eventos passados e futuros
 - Recordando: Dra. Nativid Relucio - Clavano Médica e Defensora da Amamentação nas, Filipinas
23. Nossos Leitores Comentam
24. Informações sobre Apresentação de Artigos e sobre o próximo Boletim
25. Como Assinar o Boletim

GRUPO DE TRABALHO DE APOIO MATERNO COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES

1. A conferência de Apoio à Mãe de WABA/LLLI-maravilhosa e produtiva: Paulina Smith, Coordenadora, GTAM

A Conferência foi um evento realmente importante para mim, tanto no sentido pessoal quanto como parte do Grupo de Trabalho de apoio à mãe. E isso é tão verdadeiro que quis aproveitar este espaço para compartilhar alguns de meus pensamentos e emoções.

A Conferência foi principalmente uma reunião de muitas pessoas de todo o mundo, maravilhosamente entusiasmadas e cujos corações estavam no lugar apropriado... Depois de ter ficado fora do ambiente de aleitamento materno por seis anos, o evento foi o lugar ideal onde pude atualizar-me com o tema e voltar a encher minha mente e minha alma de novas energias para cumprir com a variedade de tarefas envolvidas no Grupo de Trabalho de apoio à mãe. Sinto-me completamente motivada e pronta! A verdade é que o evento foi uma reunião inspiradora e revitalizante. Acho que os participantes resumiram muito bem a Conferência, dizendo: *“O evento de apoio à mãe reuniu pessoas apaixonadas e criativas de muitos países e circunstâncias diferentes. As lutas, ganhos e sonhos compartilhados são inspiradores.”* *“Obrigado pelos momentos especiais compartilhados. Se foi semeado de maneira muito simples, ajudemos agora para seguir crescendo”.* *“Se podemos replicar ou recriar este grupo e estes dois dias, um milhão de vezes em diferentes partes do mundo, com a diversidade, sabedoria, experiência e paixão, então nossa missão estará cumprida”.* *“O que estamos fazendo, de muitas maneiras, é redesenhar o futuro da humanidade”.* *“Em algum lugar do mundo os bebês nos estão agradecendo”.*

Como puderam ler, estas palavras falam por si mesmo. Ainda que vocês não tenham estado lá, estou segura de que estas palavras transmitem a transcendência do ocorrido.

Ver o grupo de jovens em ação, também foi emocionante. Eles se lambuzaram de energia, grandes idéias e pensamentos criativos. O frescor de suas apresentações e o forte desejo de advogar o aleitamento materno entre os jovens, realmente tocou profundamente minha alma e minha mente. Eles merecem aplausos calorosos pelo trabalho que estão organizando implementar em um futuro próximo. Assegurem-se de visitar o site na rede da WABA para ver o que estão fazendo.

.....

Paulina Smith
Coordenadora
Aliança Mundial Pro Aleitamento Materno – Grupo de Trabalho de Apoio à Mãe
E-mail: smithpc@att.net.mx

2. GTAM em Dia: Paulina Smith, Coordenadora, GTAM

Dando continuidade ao que foi escrito no último número do boletim eletrônico do GTAM, gostaria de contar que a conferência mundial de apoio à mãe foi um êxito total. A experiência foi produtiva e enriquecedora para todos os participantes, e ainda, ao final, tivemos consenso sobre as ações a serem implementadas durante o ano que vem. A La Leche League Internacional (LLLI) e a Aliança Mundial Pro Aleitamento Materno (WABA) se comprometem a manter informada a comunidade de aleitamento materno sobre os detalhes e as atividades relacionadas com as ações propostas.

Esta conferência, realizada durante os dias 18 e 19 de julho passado no Hotel Hilton de Chicago, contou com a presença de 49 participantes de 23 países. Os participantes tiveram o privilégio de ouvir a palestra de abertura de Edwina Froehlich, co-fundadora da La Leche League. Os representantes da WABA e da LLLI pensaram em realizar um encontro dedicado exclusivamente para ressaltar o valor e a necessidade de apoio às mães que amamentam, sendo uma maneira apropriada de homenagear às fundadoras da La Leche League Internacional pelo quinquagésimo aniversário de sua fundação, e também a outras organizações de todo o mundo. Foi ainda mais maravilhoso contar com a presença de pessoas do mundo inteiro, dedicadas à causa, unidas no encontro para discutir e planejar conjuntamente, a maneira de dar mais visibilidade à valoração e a necessidade do apoio à mãe.

O propósito geral do encontro foi consolidar em ações concretas o compartilhado pelos participantes para ser implementado no apoio à mãe que amamenta. A experiência de compartilhar foi facilitada pelos resultados do diálogo eletrônico realizado durante os meses prévios ao encontro. Estes enfocaram 4 perguntas básicas sobre o apoio: Que elemento tem mais influência, eficaz e positiva, sobre o apoio à mãe?, Quais são os obstáculos que impedem uma experiência positiva durante a amamentação?, Que ação você crê mais eficaz para incrementar o apoio à mãe?, De que maneira podemos trabalhar em conjunto para mobilizar um reconhecimento global da importância e

necessidade de apoio à mãe?

Dando continuidade ao diálogo, foram apresentadas as conclusões das contribuições recebidas e posteriormente foram delineadas as ações resultantes.

Quisera ter a presença de todos vocês no encontro para demonstrar dessa maneira, quão longe chegou o simples sonho das fundadoras da LLLI e a diversidade dos níveis de apoio que esse sonho tem promovido ao redor do mundo!

Se você está interessado em ser contato de seu país, da IGAM e do GTAM, por favor mande um e-mail a Paulina Smith smithpc@att.net.mx, Rebecca, RMagalhaes@Illi.org, Prashant psgangal@hotmail.com

**** Nota das editoras:** Não deixem de ler os resumos dos diálogos virtuais no item 16 deste boletim.

APOIO MATERNO DE DIVERSAS FONTES

3. Mand - Clube de Aleitamento Materno: Lois Englberger, Federação dos Estados da Micronésia

O Clube de Aleitamento Materno Mand realizou sua primeira reunião em 9 de Outubro de 2006. O clube, uma iniciativa da *Island Food* Comunidade de Alimentos de Pohnpei (Island Food Community de Pohnpei - IFCP), faz parte do projeto "Comida Tradicional de Pohnpei" localizado em Pohnpei, Federação dos Estados da Micronésia nas Ilhas Pacíficas. É um dos 12 casos de estudo num projeto de saúde global, dirigido pelo Centro de Nutrição e Meio-Ambiente de Povos Indígenas (Centre for Indigenous Peoples' Nutrition and Environment - CINE).



Clube do Aleitamento Materno Mand.

IFCP foca na amamentação como maneira de melhorar a saúde desta vila rural onde a deficiência da vitamina A, nas crianças, e a obesidade e diabetes em adultos são problemas sérios de saúde. Dezoito mães entre 15 e 30 anos entraram para o clube e participam das reuniões mensais informais. O objetivo do clube é encorajar novas mães a amamentarem por causa de seus muitos benefícios e formar um ambiente onde se possam discutir os desafios e as questões relativas à amamentação. As mães aprendem sobre os benefícios da amamentação (para a criança e para a mãe), sobre a amamentação exclusiva e como aumentar a produção do leite materno baseado nas recomendações da Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno (WABA) e agências internacionais.

Os novos membros recebem camisetas do clube e fotos de mãe/filho. Os encontros começam com sessões de perguntas e respostas; as corretas são premiadas. São compartilhadas informações em meio a exercícios divertidos de yoga, lanches saudáveis e pesagem de mães e bebês. O ponto alto de 2007 foi uma excursão acompanhada de uma palestra de um visitante. Outros destaques foram o reconhecimento das mães pelos seus esforços em aumentar através de notas em jornais e rádios locais e filmagem de vídeos. Facilitadores incluem membros do IFCP, Escola da Micronésia - FSM, e o Departamento de Saúde de Pohnpei. As atividades do clube foram avaliadas recentemente, e as mães demonstravam ter muito conhecimento sobre amamentação. Uma das mães declarou em nome do grupo "Aprendemos muito, nos divertimos bastante e esperamos que o clube possa continuar!"

Gostaríamos de agradecer a *Judy Mieger e ao grupo da La Leche League de Cottage Grove, Oregon, EUA pelos materiais informativos sobre amamentação e ao programa de incentivo do Fundo Global para o Meio Ambiente (Global Environmental Facility) e ao apoio financeiro de Sight and Life.

Lois Englberger, PhD, Island Food Community of Pohnpei, Kolonia, Pohnpei 96941 FM
Email: nutrition@mail.fm Website: <http://www.islandfood.org>

*** Nota da Editoras:** *Judy Mieger, residente de Cottage Grove, é líder da LLL há mais de 20 anos. Durante os dois anos (nos anos 90) que sua família morou na Micronésia, ela iniciou uma rede de apoio a mães nos moldes da LLL. Desde sua volta ela mantém contato com Lois Englberger em Pohnpei.*

4. Conselheira de Pares, Líder da LLL e Capacitadora de Conselheiros de Pares: Dilhshaad Sungay, África do Sul

Eu virei líder da La Leche League (LLL) e Conselheira de Pares (CP) em 1996 quando minhas filhas tinham dois, e um ano de idade. O curso de CP teve um impacto profundo em minha vida, embora desde o início eu tivesse certeza de uma coisa: eu iria amamentar meus bebês e por isso sou muito grata.

O curso de CP me ensinou muito. Foi lá que aprendi sobre maternidade através da amamentação, pois até então eu estava tão focada em dar a minhas filhas a melhor alimentação e agir como eu pensava que era esperado de mim. Felizmente tenho um marido maravilhoso que me apóia e que ficou a meu lado durante o período de maiores dúvidas e aflições quando ambos iniciamos nossa jornada como pais.

Logo depois de virar uma CP e ainda muito ansiosa por me envolver com a amamentação, virei líder da LLL. Devo confessar aqui que as duas mulheres que mais influenciaram positivamente minha vida são líderes da LLL, Rosemary Gauld e Elaine Dawson. Eu freqüentei regularmente reuniões da LLL e tentei encorajar mulheres da minha comunidade* a irem comigo, mas acabei aceitando que algumas pessoas simplesmente não entendem a importância da amamentação.

Em Janeiro de 1998 dei a luz a um menino. Continuava freqüentando as reuniões da LLL que me mantinham atualizada e eventualmente conseguia levar uma mãe comigo. Também comecei a trabalhar voluntariamente no aconselhamento de mães que me procuravam por telefone.

Em Novembro de 2000 nasceu nosso quarto filho, também menino. O parto domiciliar que o trouxe ao mundo me fez desejar dar a luz novamente a todos meus bebês. Eu continuei trabalhando com apoio à amamentação, indo a reuniões de amamentação até que meus filhos começaram a escola.

Há um ano e meio me convidaram para participar do programa de CP, fundado pelo Departamento de Saúde. Como todos meus filhos estão na escola, e o trabalho é pela manhã, tudo acabou se encaixando. Eu e minha colega supervisionamos as atividades de 24 CPs.

Estas mulheres maravilhosas foram treinadas recebendo facilidades além de visitas a seus locais de trabalho e reuniões a cada duas semanas para falar do trabalho desenvolvido. Estas mulheres são especiais. Elas trabalham em suas respectivas comunidades, muitas vezes doando-se mais do que o necessário. Isso porque os lugares onde trabalham são pobres e marcados pela violência doméstica, etc. Para muitas mulheres estas CPs são ombros-amigos para chorar ou simplesmente desabafar. As equipes das clínicas/ hospitais não tem geralmente tempo para aconselhamento individual, assim estas CPs são muito importantes para as mães. Como elas recebem treinamento regular e estão sempre atualizadas com informações precisas sobre a amamentação, as CPs são também importantes para as equipes de enfermeiras informando as mães sobre amamentação e ajudando as mães uma vez que dão a luz. CPs também fazem o acompanhamento posterior e incentivam as mães a amamentarem exclusivamente seus bebês. CPs são treinadas em apoio de mãe para mãe: *tratando todas as mães com respeito e dignidade*.

CPs ganham pouco e muitas vezes acabam aceitando trabalhos melhores e vão embora. Assim temos que encontrar novas candidatas para treinar. No entanto, vemos isso como positivo. Trabalhando como uma CP abriu as portas para algumas mulheres servindo de degrau inicial.

Ah, sim, estou grávida novamente. Foi uma surpresa bem-vinda e peço a Deus que tudo saia bem em meu parto domiciliar. Depois de ter ido ao fórum da LLLI-WABA e à Conferência da LLLI em Chicago, em Julho de 2007, estou muito animada em viver esta experiência com tudo que aprendi!

.....

Dilhshaad Sungay, Conselheira de Pares, Líder da LLL em Cidade do Cabo, África do Sul, Treinadora de Conselheiras de Pares, mãe de 4 crianças amamentadas com 14, 12, 9 e 6 anos. Ela fez Contabilidade e dá aulas de ginástica em sua comunidade há 14 anos.

• *Comunidade: Dilhshaad refere-se a sua comunidade na África do Sul formada predominantemente por pessoas de descendência indiana e muçulmana com tendências conservadoras onde um relacionamento pessoal funciona melhor.*



Da esquerda para a direita: Raula e Lillian que receberam a Medalha Médico da Ordem Logohu por seus serviços à comunidade e Colleen, que recebeu a Medalha da Ordem de Logohu por seu serviço a pequena infância e a comunidade. Logohu significa ave do paraíso em Motu, o idioma local.

5. Susu Mamas - Grupo de Apoio à Mulheres: Colleen Westaway, Papua Nova Guiné

A Corporação Susu Mamas era originalmente conhecida como “Mães que amamentam da Austrália”, e existe há 32 anos. Em 1975, com a independência de Papua Nova Guiné (PNG), a organização passou a se chamar Susu Mamas, que significa Leite da Mãe. Está composta de um dedicado comitê que arrecada fundos para melhorar os serviços e a saúde das crianças e das mães em PNG.

O grupo original estava formado por mães de diferentes países, incluindo um grande número de famílias de Papua Nova Guiné. O foco principal do grupo era ser uma rede de apoio para as mães e famílias que decidiam amamentar, que estavam esperando bebês ou já tinham crianças, e para aquelas famílias novas em Papua Nova Guiné que não tinham nenhum apoio familiar.

Como muitas organizações, o grupo tem evoluído ao longo dos anos. O foco nunca mudou: os bebês, as crianças e as mães de PNG.

Quando os preços exorbitantes das passagens de ônibus tornaram difícil para as mulheres locais assistirem às reuniões, as enfermeiras de Susu Mamas levaram informação e apoio aos membros e às comunidades. Assim foram iniciados os programas das clínicas. Eram 15 clínicas semanais, entre elas figuravam as alas de controle pré-natal, maternidade, enfermaria, atenção às crianças do Hospital Geral Porto Moresby.

Com a representação de vários projetos de saúde associados à OMS (Organização Mundial de Saúde) e UNICEF, temos conseguido fazer frente à muitas batalhas relacionadas com temas de saúde, (a Iniciativa HACM e o projeto de Sobrevivência Infantil), e oferecer cuidado e apoio à minoria, que de outra maneira não receberia nenhum apoio.

No ano de 2006, alguns quartos do Hospital Geral Porto Moresby começaram a ficar disponíveis para o uso de Susu Mamas. Através de fundos comunitários e da companhia, podíamos renovar, estabelecer e abrir nossa clínica e centro de atenção. Aproximadamente 550 mulheres ou mais, cada mês, recebem atenção e apoio. Com uma equipe de 4 dedicadas e capacitadas enfermeiras, um escritório de administração e um pessoal de segurança e traslado, Susu Mamas se converteu numa organização renomada, respeitada e apoiada, em Porto Moresby e em Papua Nova Guiné.

O trabalho diário inclui educação e aconselhamento em 5 áreas principais: Cuidado geral da criança, Aleitamento Materno e Nutrição, Higiene, Cuidado pré e pós-natal, Imunizações, Planejamento familiar, Aconselhamento em HIV/AIDS, serviços de análises rápidas e aconselhamento em alimentação infantil.

A festa anual de Susu Mamas é um evento da maior importância para a arrecadação de fundos e para contribuição no orçamento anual. Até agora não recebem fundos do governo, porque a organização se apoia fundamentalmente no apoio e auspício comunitário.

O conselho diretor de Susu Mamas se compõe de mulheres educadas que trabalham incansavelmente para assistir ao grupo no cuidado e abrigo para os necessitados. Atualmente a organização é mais importante que antes, considerando que Papua Nova Guiné tem uma das mais elevadas taxas de mortalidade materna e infantil do mundo. Ainda que a organização seja pequena, no ano de 2006 alcançamos 29.000 mulheres que de outra maneira haviam recebido menos informação e apoio.



Da esquerda para a direita: Mavis, Raula, Margaret e Lillian.

Colleen Westaway, mestra em educação inicial, co-fundadora e voluntária de Susu Mamas.
E-mail: susumamaspom@daltron.com.pg



V elvet amamentando seu bebê recém-nascido após o parto

APOIO MATERNO: MÃES QUE AMAMENTAM CONTAM SUAS HISTÓRIAS

6. Minha Experiência de Parto na Água: Velvet Escario Roxas, Filipinas

Gostaria de compartilhar minha maravilhosa experiência com a esperança de inspirar a outras mulheres a experimentar o parto na água, outra maneira natural de dar a luz.

Dar a luz é belo e desafiante. Enquanto algumas mulheres sentem medo pelo processo, eu sinto emoção e ansiedade. É um processo que sempre esperei com muita vontade. Sou uma mulher forte e me sinto capaz de dar a luz.

Muitos de meus amigos me perguntaram por que optei por um nascimento na água. Minha resposta tem sido sempre a mesma, a água chamou a mim. É muito difícil explicar este sentimento. Mas, desde que engravidei soube que daria a luz com sucesso através da água.

Talvez haja mulheres que escolham o parto na água buscando um alívio ou para ter um parto suave. Para mim, entretanto, foi pela sensação de um chamado interior, simplesmente quis experimentar o parto sem violência. Preparei-me para este nascimento durante minha gravidez, lendo livros, estudando, preparando-me física e psicologicamente através de sessões de acupuntura, de psicologia, espirituais, emocionais...

Penso que o nascimento deve ser entre a mãe e o bebê. Quando o bebê está pronto, e pronto para nascer, a pessoa de quem ele necessita é sua mãe. Senti-me fortalecida com o parto na água, deu-me uma sensação de poder e controle. Conforme conhecimento, este foi o primeiro nascimento hospitalar na água com sucesso nas Filipinas.

Meu esposo e eu decidimos fazer o parto na água em um ambiente hospitalar porque se surgisse alguma complicação, precisávamos contar com uma rede de segurança. Foi de grande ajuda contar com um médico que não tinha dúvidas acerca de minha habilidade de dar a luz na água. Aumentou a confiança em mim o fato de ter contado com sua presença me apoiando e respeitando minha privacidade durante o trabalho de parto. Ele deixou que em meu corpo o processo de parto desenrolasse em seu próprio tempo e espaço. Meu esposo, que foi o acompanhante do parto, também foi muito importante durante o processo. Ele estava ali comigo, sentindo comigo, me querendo e tomando minha mão especialmente durante a crítica etapa do esforço.

Minha experiência de parto na água foi uma impressionante viagem de descobrimento pessoal. Senti que havia algo de intensa espiritualidade no nascimento na água. Fui capaz de escutar minha voz interior e sentir meu ser interior. "Relaxar, respirar e sentir a água", esses eram meus pensamentos enquanto dava a luz com plena consciência. Minha concentração estava em mim mesma e em meu bebê em vez da dor ou nas outras pessoas que estavam no quarto. A água me serviu como uma bolha que me isolava das forças externas. Não existe maior satisfação pessoal que o fato de haver sido capaz de dar a luz com as mínimas intervenções médicas possíveis.

Sinto que parir na água é parir sem violência. É a maneira mais suave de todos os partos sem violência. É a maneira mais suave, carinhosa e bondosa de um bebê vir a este mundo. Agora que já experimentei o parto na água, penso que não existe outra maneira de dar a luz, a não ser na água.

Aplausos a todas as mães e futuras mães, e também aos pais!!!!

Velvet Escario Roxas, 30 anos, casada com Jonathan Adam Roxas. Ela é mãe de Jehielle, cinco anos que foi amamentado e desmamou naturalmente aos 3 anos e 2 meses e do bebê Voegelle o da história narrada. Velvet é muito ativa em Arugaan.

E-mail: velvethere@yahoo.com

7. De Belgrado aos EUA – Uma Modelo que Amamentou: Ljiljana Naprta, Estados Unidos

Nasci em Belgrado, na Sérvia, antiga Iugoslávia. Iniciei minha carreira como modelo ainda estudante na Sérvia. A carreira de modelo ajudou a pagar minhas contas e ainda permitiu que eu experimentasse a vida na indústria da moda. No entanto, sempre sonhei em ter filhos e uma família grande.

Desde o início percebi que ser modelo não era fácil sofrendo pressões da tevê, jornais e outros canais publicitários. Minha mãe teve um papel importante na minha juventude, pois eu não tinha nenhuma experiência em como lidar com esse tipo de coisa.

Ainda jovem freqüentei a igreja e aprendi por que vivemos e como me preparar para a vida adulta. Por isso, em 1994, ao terminar a escola parti para os EUA, casei-me, fiquei grávida e decidi dedicar minha vida a minha família. A amamentação surgiu na minha vida através dos cursos pré-natais onde aprendi tudo sobre mães e bebês. No entanto, senti que faltava nas aulas a idéia que não deveríamos ser egoístas ou nos preocupar demais com as mudanças acontecendo em nossos corpos durante a gravidez. Sinto que houve mudanças, mas que foram todas para melhor.

Soube da minha mãe que ela foi o décimo bebê da minha avó que amamentou todos e sempre teve boa aparência e um sorriso no rosto.

Minha mãe que amamentou meu irmão, minha irmã e eu nos ensinou a ter fé e minha fé ajudou que eu entendesse como uma mãe tem um bebê e como amamentar um recém-nascido. Foi bom para eu criar vínculo com meu bebê e sempre soube que todos os nutrientes necessários para meu bebê estavam em meu leite. Adoro ser mãe! Assim que meu bebê nasceu, o médico perguntou se iria amamentá-lo e eu respondi, sim, é claro!

Amamentei minha filha mais velha por um ano e a mais nova por dois anos. Ainda trabalho como modelo. A amamentação na realidade me faz aparentar dez anos menos.

Sinto que as mulheres receberam um presente. Minha mensagem às futuras mães é que não deveriam se preocupar com seus corpos ou imaginar que seus maridos vão lhes amar menos porque elas tiveram bebês ou ganharam alguns quilos. Sinto que nossos seios foram feitos para nossos bebês e por isso sou muito grata.

.....

Ljiljana (Lilly) Naprta, 39 anos, mãe de Tanja, 10 e Maya 7. Ljiljana adora cozinhar e cuidar do jardim. Ela mora em Orland Park, Illinois, EUA.
E-mail: Indiamond777@sbcglobal.net

Nota das Editoras: *Pili e Pushpa conheceram Lilly em Julho de 2007, enquanto ela as aguardava com suas duas lindas filhas no aeroporto de O'Hare a caminho da Iugoslávia. Ela ficou feliz em saber que trabalhávamos na promoção e incentivo da amamentação. Ela é uma mulher linda e elegante que trabalha como modelo e quis compartilhar sua história conosco.*

Nota das Editoras: *Se você amamentou ou amamenta seu bebê ou conhece alguém que está amamentando, por favor compartilhe sua experiência conosco.*

APOIO PATERNO

8. Surpreendido por Centos de Homens: José Luís Quirós Ab, Costa Rica

Foi impressionante ver a quantidade de homens acompanhando suas esposas, durante a conferência da LLLI, mesmo quando esta conferência estava mais dirigida às famílias e ainda mais, às mães. Os homens presentes, não apenas acompanhavam, mas exemplificavam o trabalho do pai e o papel que devem ter para o bom crescimento de seus bebês. Por exemplo, foi lindo observar como estes centos de pais carregavam seus bebês em presença ou não das mães. Foi em um desses dias, quando no elevador, encontrei um pai que passeava com seu filho enquanto sua esposa assistia a uma das conferências. Agradou-me a idéia de pensar que este é um pai modelo para a tendência que queremos formar em nossos países.

Em minha experiência, tenho me dado conta, de que para a grande maioria do grupo jovem, gente solteira e sem filhos, causa um grande impacto, assim expressado em suas opiniões acerca da melhor forma da alimentação infantil e desenvolvimento da família e da casa. Demonstra-se desta maneira que não é necessário tornar-se pai para começar a mudar a cultura no tema do apoio ao homem e ao pai.

.....

Lic. José Luís Quirós Ab, IBFAN LAC Oficina de Coordenação Regional, RUMBA, Costa Rica
E-mail: josequirosr@yahoo.com Site: www.rumbalac.org

9. Promovendo o Envolvimento dos Homens nos Cuidados com as Crianças: James Achanyi-Fontem, Camarões

Na maioria dos países africanos, incluindo Camarões, os homens sentem-se desrespeitados diante de seus colegas se forem vistos realizando “trabalho de mulher” devido às diferenças em gênero. Cuidar de crianças é sempre incumbência de mulheres e meninas.

Para mudar esta atitude, é importante que os homens comecem a compartilhar a tarefa do cuidado e apoio, nos lugares onde as tarefas são realizadas principalmente por mulheres. Isto requer que entendamos as atitudes dos homens para o cuidado e o apoio como primeiro passo no processo preliminar para comprometê-los em ações.

Proteger, apoiar e promover o aleitamento materno implica mais que cuidar de mãe e crianças. O direito ao leite materno é um direito humano elementar e deveria ser reconhecido. O aleitamento materno interfere no espaçamento entre as crianças, no desenvolvimento precoce delas e contribui para um melhor ambiente.

Se os homens aumentaram suas tarefas quanto ao cuidado e apoio, é importante ressaltar as áreas nas quais devem concentrar-se:

- Os homens devem ser apresentados como companheiros capazes de desempenhar um papel positivo na saúde e bem-estar de suas companheiras, famílias e comunidades.
- Os homens devem ser encorajados a ter um papel ativo na prevenção da Aids infantil, e os serviços de saúde reprodutiva devem ser utilizados como centro de intervenção destas áreas.
- Devem ser construídas alianças com organizações dedicadas à justiça social, tratamento e defesa.
- Devem ser fomentadas as atividades dentro do espectro da promoção.

No trabalho do Grupo de Trabalho de homens de Camarões queremos envolver os homens no cuidado e no apoio através de:

- Fortalecimento de conhecimentos e habilidades individuais
- Promoção da educação da comunidade
- Educação dos provedores da saúde
- Incentivo à formação de redes e coalizões
- Estímulo à mobilização social comunitária
- Mudança das práticas das organizações
- Influência nas políticas legislativas através do melhoramento do Código nacional, OMS e UNICEF, sobre o monitoramento, regulamentando as sanções pelas violações.

O Enlace Camarões é um grupo de ativismo e defesa que terá outras atividades como:

- Questionar as leis do comércio que priorizam o lucro acima do acesso a possibilidades salvadoras de vidas.
- Criar oportunidades de capacitação de líderes nas comunidades locais e estimular as propriedades das comunidades através do estabelecimento ou a colaboração com os conselhos locais de saúde e com grupo de trabalho de saúde relacionados.
- Educar as organizações financiadoras e provedores dos serviços sobre a importância de incrementar a participação do homem em atividades de apoio e promoção.
- Promover campanhas para mudanças de normas sociais através de publicações e fomentar relações com os meios de comunicação e com celebridades masculinas.
- Intensificar a promoção da IHACM em Camarões.
- Participar na preparação, organização e execução de atividades para SMAM.

James Achanyi-Fontem, Coordenador Nacional, Grupo de Enlace de Camarões de IBFAN
E-mail: camlink2001@yahoo.com

10. O PAI que Participa da Amamentação: Amigas do Peito, Brasil

“Como o pai pode ajudar na amamentação?”

Nas primeiras semanas de amamentação, é fundamental que o pai dê apoio emocional a sua mulher para amamentar. Nessa fase decisiva, muitas vezes as mulheres se sentem inseguras – “será que vou ter leite?”, “será que o bebê está bem alimentado?” – , e o apoio do marido é fundamental. Ele deve dar esse apoio não apenas por ser “bonzinho” e gostar de sua mulher, mas por compreender que a amamentação é a melhor alternativa para seu filho.

Além desse apoio emocional, o homem pode também dar um apoio mais concreto. Querer que a mulher amamente, mas não querer acordar à noite, não querer perder um jogo de futebol ou um chope com os amigos, querer chegar em casa e que a mulher traga logo seu jantar quentinho... não dá! O pai pode ajudar muito a mulher nessas tarefas domésticas, aliviando seu desgaste e cansaço. Ele pode, por exemplo, ir buscar o bebê durante a noite, na hora de mamar, e levar para sua mulher na cama, uma posição confortável de dar de mamar nessas horas.

Outra fase em que a participação do pai pode ser fundamental é aquela na qual a alimentação do bebê deixa de ser exclusivamente através do peito, e novos alimentos são introduzidos. Os momentos de desmame parcial e, mais adiante, de desmame total, são muito importantes para o pai que quer adotar uma postura participativa. O bebê, nesse momento, ainda está muito apegado ao peito da mãe, tanto na hora de comer quanto na de dormir (quando geralmente acontecia a última mamada do dia). O pai pode ajudar muito nessa fase ao assumir mais tarefas como dar de comer e colocar o bebê para dormir.”

Depoimento de Celso Castro, pai de Antônio (6) e Alice (1).

-- Veja o texto completo em http://www.amigasdopeito.com.br/ama_depoimentos.asp?id=7

Do Boletim Peito Aberto Ano 20, Número 58 – julho de 2007.

- Enviado por Maria Lúcia Futuro Mühlbaue.

E-mail: amigasdopeito@amigasdopeito.org.br

A Iniciativa Global de Apoio ao Pai (IGAP) foi lançada durante o II Fórum Global de Arusha, Tanzânia, em 2002, para apoiar pais de crianças amamentadas.

Em Outubro de 2006, em Penang, Malásia, nasceu a Iniciativa dos Homens. Para mais informação sobre esta iniciativa ou para participar, favor escrever aos coordenadores adjuntos do GTH: Per Gunnar Engblom pergunnar.engblom@vipappor.se, Ray Maseko rmaseko@realnet.co.sz ou aos encarregados regionais:

Europa - Per Gunnar Engblom pergunnar.engblom@vipappor.se

África - Ray Maseko maseko@realnet.co.sz

Ásia do Sul - Qamar Naseem bveins@hotmail.com

América latina e Caribe, Arturo Arteaga Villaroel arturoa36@hotmail.com ou visite o site: <http://www.waba.org.my/men/index.htm>

Nota das editoras: *Se você é um pai apoiando a amamentação, ou sabe de alguém que trabalha apoiando pais, por favor, envie-nos sua história.*

NOTÍCIAS DO MUNDO DA AMAMENTAÇÃO

11. Conheça Felicity Savage – Guru da Amamentação: Dr. Prashant Gangal e Dr. Raj Anand, Índia

*Muitos indivíduos ao redor do mundo trabalham com afinco e dedicação para fornecer apoio às mães durante sua jornada de amamentação. Neste número, as Editoras e o GTAM gostariam de destacar uma dessas pessoas **Felicity Savage, Reino Unido***

Tradicionalmente na Índia um professor cita seu próprio professor ('Guru' no idioma local) ao passar a seus alunos o conhecimento adquirido desse professor. Isso não é somente uma forma de mostrar respeito, mas também revela a fonte e estabelece linhagem. Na Índia somos muito afortunados de ter dois especialistas mundialmente conhecidos no 'Manejo da Lactação Humana' como os 'Gurus' de virtualmente todos os promotores e capacitadores de amamentação do país. Estes 'Gurus' são Dra. Felicity Savage e Helen Armstrong. Este artigo está dedicado a Felicity.

Felicity é uma pediatra do Reino Unido (RU), que viveu na Zâmbia, Indonésia e Kenya, trabalhando em comunidades de base, especialmente com nutrição. Desde a Declaração de Innocenti em 1990 e do lançamento da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) Felicity especializou-se em amamentação, trabalhando com a Organização Mundial de Saúde (OMS) em Genebra, na Suíça, de 1993 a 2001 e de lá viajando a outros países. Ela é autora do livro "Ajudando Mães a Amamentarem", que foi traduzido para uma série de idiomas, adaptado para uso na Índia pelo Dr. Raj Anand e produzido pela Associação para Ação dos Consumidores em Saúde e Segurança (ACASH - Association for Consumers Action on Safety and Health). Ele também foi traduzido para Marati, que é o idioma principal falado em Maharashtra (um estado no oeste da Índia) onde eles vivem.

Felicity fez várias visitas a Índia entre 1989 a 2003. Quase todas suas visitas duraram mais de 3 semanas. Na verdade o 'treinamento' na maioria das vezes era em Maharashtra. Em três ocasiões distintas o treinamento aconteceu no 'Leslie Sawhny Center' em Nasik, um lugar que Felicity adora visitar. Ela até desenvolveu um relacionamento especial com os capacitadores em Maharashtra! De fato, sua última visita em 2003 foi somente para treinar estes capacitadores através do 'Curso de Capacitação em Aconselhamento em Amamentação da OMS/UNICEF:' que ela

desenvolveu na OMS. Tal é sua dedicação ao grupo que ela aceitou vir à Índia mesmo nós podendo pagar somente as despesas de viagem devido a problemas de patrocínio. Apesar de sua agenda lotada, ela está sempre a nossa disposição quando precisamos mesmo dela. Isto ficou muito claro quando ela recentemente revisou o 'Breast Crawl Dossier' incluindo dados técnicos e também corrigindo a gramática. Ficamos felizes em poder contar com seu Inglês "Britânico".

Felicity não alcançou a posição invejável de capacitadora mundialmente famosa facilmente. Ela viaja o mundo todo, várias vezes ao ano, hospedando-se em ambientes pouco hospitalares, usando transportes complicados e capacitando indivíduos em diversas culturas e idiomas. No entanto, a vimos passar de uma rigorosa professora Britânica a uma amigável capacitadora global. Durante os treinamentos ela é sempre muito minuciosa, entusiasta e dona de um senso de humor rápido o que torna as sessões animadas. É divertido vê-la procurando pássaros com seus binóculos pela manhã cedinho ou tentar acompanhar seu passo rápido nos passeios ao cair da tarde. Ela é sempre uma ótima companhia com um papo leve cheio de comentários inteligentes.

Sua influência na Índia criou uma revolução. Muitos de seus "discípulos" levaram a tocha do conhecimento a diferentes partes da Índia continuando a formar capacitadores no Manejo do Aleitamento Materno. Eles por sua vez trabalharam incessantemente para a Proteção, Promoção e Incentivo da amamentação. Nossa capacitação permitiu que iniciássemos um projeto ambicioso para treinar mais de cem mil trabalhadores públicos da área da saúde em Maharashtra com apoio da UNICEF.

Felicity fez parte do grupo que ajudou a estabelecer WABA em 1991. Ela continua sua missão de formar capacitadores como Diretora Adjunta de um curso de 3 semanas a nível de mestrado no Instituto da Saúde da Criança (Institute of Child Health) em Londres e através de um curso mais curto de caráter regional introduzido no ano passado em Penang, Malásia. Este último é uma atividade conjunta entre o Consórcio para Alimentação Infantil (Infant Feeding Consortium) do Instituto da Saúde da Criança com a WABA. Ela faz atualmente parte do Comitê de Diretrizes da WABA (WABA Steering Committee).

Gostaríamos de vê-la continuar esse trabalho exemplar por muitos anos ainda.

.....

Dr. Raj Anand, Head, Departamento de Pediatria e Neonatologia, Jaslok Hospital & Research Centre, Mumbai, Índia.

Fundador/Presidente, ACASH (Associação para Ação dos Consumidores em Saúde e Segurança).

Consultor, Rede de Promoção da Amamentação na Índia (BPNI - Breastfeeding Promotion Network of India),

Participante do Comitê de Diretrizes da WABA (WABA Steering Committee)

E-mail: ishanand@rediffmail.com

Prashant Gangal, MD, DCH, pediatra, Mumbai, Índia, Coordenador do Treinamento em Apoio Materno (Mother Support & Training Coordinator), BPNI Maharashtra. Papel principal neste cargo para: Estabelecimento de Grupo de Apoio Materno em Mumbai, Projeto de Treinamento em Massagem Feminina Tradicional, Projeto de treinamento de funcionários públicos na área de saúde em IYCF em colaboração com a UNICEF, Breast Crawl Project (Vídeo e Dossiê); Coordenador Adjunto, Grupo de Trabalho de Apoio Materno, WABA (2004-05, 2006-07).

Contribuiu para a história principal, foto de capa e título do livro 'Hirkani's Daughters' publicado pela LLLI.

E-mail: psgangal@hotmail.com

Nota das Editoras: *Gostaríamos que nos enviássemos nomes de pessoas que apóiam a amamentação e um artigo contando o que essas pessoas têm feito nesse sentido.*

12. O código de Comercialização de Sucedâneos e a lei 1478 no Paraguai: Maria Pili Peña, Paraguai

O Paraguai é um dos países da América Latina que possui um marco jurídico em relação à proteção do aleitamento materno e a comercialização dos sucedâneos. No ano de 1999 foi promulgada a lei nº 1478. "De Comercialização de Sucedâneos do Leite Materno", reeditada em um total de 13 capítulos.

Esta lei foi reeditada com o objetivo de garantir a nutrição segura e eficiente aos lactentes, protegendo o aleitamento materno mediante a regulamentação da comercialização dos alimentos infantis, incluindo os sucedâneos do leite materno, mamadeiras, bicos, chupetas, protetores de mamilo e outros produtos que possam afetar a psicofisiologia da amamentação.

Em 8 de agosto passado, Maria Pili Peña, Pamela Sanchez e Marina Yambay, alunas do pós-doutorado em Saúde Pública da Escola de Enfermagem da Universidade Católica de Assunção apresentaram a tese de término da es-

pecialização, intitulada: Incidência da lei 1478 “De comercialização de Sucedâneos do Leite Materno”, na prática da Amamentação. O estudo realizado consistiu em uma análise da aplicação dos capítulos VI e IX da Lei 1478, em um serviço de saúde, certificado como HACM (Hospital Amigo da Criança e da Mãe), da área urbana da cidade de Assunção.

De acordo com o estudo realizado, o não cumprimento da lei 1478, ou seja, dos artigos dos Capítulos VI, “Da Informação e educação acerca da alimentação infantil”, e do Capítulo IX da lei, “Das etiquetas dos produtos designados”, incidem negativamente na prática do aleitamento materno do serviço estudado, fundamentalmente no que se refere à qualidade da prática da amamentação e na decisão e opção das usuárias pela utilização de sucedâneos.

A recomendação final deste trabalho seria a programação de ações que promovam o cumprimento desta lei e para sua regulamentação:

- Em relação ao HACM a recomendação seria que seja promovido a re-certificação do Hospital com o cumprimento efetivo dos dez passos da IHACM (Iniciativa Hospital Amigo da Criança e da Mãe).
- Em relação ao MSPBS (Ministério da Saúde do Paraguai e Bem-Estar Social), sugerimos que o MSPBS promova a reativação da Comissão Nacional de Aleitamento Materno, e assuma a liderança da coordenação desta Comissão como entidade de saúde pública de nosso país.

Se desejar ler o artigo completo do trabalho, favor escrever para: Pili Peña, vapena@pla.net.py, Pamela Sanchez, pamelanahy@hotmail.com

.....

Maria Pili Peña, mãe de 5 filhos amamentados, líder da LLL, Especialista em Saúde Pública, Coordenadora e Co-fundadora do Parhupar, editora do boletim GTAM.

13. Semana Mundial de Aleitamento Materno 2007: K.Gounasegar, Índia

Durante os últimos 16 anos o Fórum de ciências e rádio juvenil Tamizhosai levou a cabo vários programas para celebrar a semana mundial de Aleitamento Materno.

Estes programas têm chegado a um grande número de mães lactantes, estudantes de enfermagem e estudantes de outras disciplinas em colégios e universidades. O programa completo foi gravado e transmitido ao vivo pela rede nacional estatal Doordarshan Kendra, de 1º a 7 de agosto e incluiu, “ Cara a cara” no Instituto Loyola de capacitação docente , em Koodapakkam, Conscientização de mulheres no centro de saúde primária, em Alakuppam, vila próxima a Auroville, Reunião de conscientização sobre aleitamento materno no Centro de Saúde Primária de Mudarlipet e um Teste de Aleitamento Materno no Instituto de Ciências da Saúde Madre Teresa, em Puducherry. As aulas cobriram uma variedade de tópicos desde a importância do aleitamento materno, o papel do aleitamento, a necessidade e conscientização sobre aleitamento materno e as implicações legais da amamentação.

Para mais informações sobre o programa da SMSM, favor contatar K. Gounasegar, no e-mail abaixo.

.....

K. Gounasegar, Secretario General del Foro de Ciencias y Radio Juvenil de Tamizhosai, Pondicherry, India.
Correo electrónico: gounasegar@sancharnet.in

14. Semana Mundial de Aleitamento Materno 2008 – O tema é APOIO MATERNO: Paulina Smith, México

Tendo participado recentemente da VI Reunião Global de Associados em Aleitamento Materno em Penang, Malásia, é com alegria e prazer que apresento o tema da Semana Mundial de Aleitamento Materno de 2008 (SMAM): **Apoio Materno**. Participantes da Conferência de Apoio à Mãe (The State of the Art of Mother Support Summit) que aconteceu em Chicago em Julho levantaram o tema como uma ação a ser implementada, e será! Sabemos que ficará tão contente quanto nós com as notícias. O lema da SMAM 2008 é: **Apoio Materno – Em Busca do Ouro**. A idéia é lembrar os Jogos Olímpicos que acontecerão em Agosto de 2008 em Beijing, China.

Para informações mais atualizadas sobre a SMAM 2008 por favor visite regularmente www.worldbreastfeeding-week.org.

15. Explore a nova sessão do Grupo de Trabalho de Apoio Materno: Paulina Smith, México

Convidamos você a visitar o site da WABA e navegar na seção do Grupo de Trabalho de Apoio à Mães. Lá encontrará atualidades, resumos, convite para diálogos, avisos e fotos de mães que receberam apoio durante a etapa da amamentação. Gostaríamos muito de receber ainda mais fotos. Se você tem alguma, favor enviá-la a waba@streamyx.my compartilhá-la a exibi-la nesta seção.

16. Resumo dos Diálogos Virtuais: Paulina Smith, México

A seguir o resumo dos diálogos virtuais que aconteceram antes da Conferência de Apoio Materno da WABA/LLLI (descrita no No. 2).

Pergunta Nº 1

“Em sua experiência ou em seu trabalho, qual o elemento ou componente que tem mais efeito ou influência positiva no apoio à mãe que amamenta?”

- O que influencia uma mãe em sua decisão de amamentar, ou continuar amamentando, é complexo. Os elementos que influenciam uma mãe positivamente são de geração, culturais ou ambientais. Alguns elementos são enfatizados por tradições, religiões, etnia, família e comunidade.
- O apoio direto e imediato em grupos e reuniões de apoio de mães, nos hospitais através de conselheiros de pares, parteiras, ligações telefônicas, incentivo pessoal, toque humano ou um ombro amigo.
- Um bom começo de amamentação logo após o parto. Quando uma mãe tem uma primeira experiência positiva, da próxima vez ela confia em seu corpo, seus sentidos e seu bebê e sabe que amamentar é melhor.
- A importância de políticas nacionais e intenções políticas favoráveis.
- Treinamento e educação pré-natal e pós-natal.

Pergunta Nº 2

“Em sua opinião, quais os obstáculos que atrapalham ou impedem uma experiência positiva de amamentação?”

O marketing agressivo de fórmulas infantis,

Práticas hospitalares que não facilitam o início da amamentação,

O médico – que não apóia a amamentação de diversas maneiras,

Falta de informação precisa sobre amamentação à disposição da mãe,

As realidades e os desafios do local de trabalho para a mãe que trabalha fora.

Para citar um dos participantes: *“A realidade de modo geral é que a cultura da mamadeira impera tanta no mundo do trabalho como no doméstico”.*

Pergunta Nº 3

“Qual você acredita que seja a ação mais eficaz para melhorar/ incrementar o apoio (à mãe/bebê amamentado)?

- Grupos de apoio de mães disponíveis para cada mãe nesta terra!

Onde:

- As mães aprendam sobre as necessidades alimentares de seus bebês e sobre como o aleitamento materno satisfaz essas necessidades.
- As mães sejam corretamente orientadas e informadas.
- Se estabeleçam ambientes e comunidades amigas das mães e bebês.

Onde:

- As mães aprendam a dar a seus bebês o tempo que ambos necessitam para amamentar.

Frase textual de um dos participantes: *“A criação de pequenos grupos de apoio de mães é o apoio à mãe mais sustentável, permite que o sucesso da amamentação resgate a cultura do aleitamento materno”.*

- Recuperar e revitalizar a Iniciativa Hospital Amigo da Criança e da Mãe (IHACM).

Porque:

- A IHACM faz um papel importante para a melhora e o aumento do apoio à mãe.
- A IHACM fortalece o perfil do aleitamento materno na comunidade.
- Que Aleitamento Materno seja uma disciplina obrigatória nos colégios e universidades.

Pergunta Nº 4

“De que maneira podemos trabalhar em conjunto para mobilizar um reconhecimento global da importância e necessidade do apoio à mãe?”

- Ser anfitrião de conferências.
- Criar alianças com agências internacionais, governos, UNICEF, Banco Mundial, OMS, OIT, e outras agências e instituições.
- Advogar para obter assistência dos respectivos governos e das organizações internacionais.

- Formular políticas que apoiem e protejam o aleitamento materno.
- Fortalecer as regulamentações existentes e as leis para ampliar nossos objetivos.
- Analisar juntos as metas do Milênio.
- Difundir informação em nome do grupo.
- Trabalhar juntos para assegurarmos de que as iniciativas e ações da Estratégia Global são levadas a cabo.

Ao finalizar o encontro, continuaram os diálogos e intercâmbio de idéias do grupo de trabalho.

Frase textual de um dos participantes: *“Necessitamos falar o mesmo idioma até que as crianças amamentadas e as necessidades dos bebês e das mães sejam registradas em todos os níveis”.*

RECURSOS QUE APÓIAM O ALEITAMENTO MATERNO

17. O novo livro sobre Criança dos filhos com Amor, Apego e Aleitamento Materno: Mariana Petersen, Guatemala

A La Leche League da Guatemala apresenta um novo livro chamado: Confiança, a base para criar e crescer. O livro tem 20 capítulos, entre os principais temas figuram: Criança com apego, Disciplina e Fermentas para moldar o comportamento, Vínculos, O Pai, Trabalho da mãe, etc.

Este livro está escrito em forma de diálogo, simulando os diálogos que ocorrem durante os grupos de apoio de mães da La Leche League. É uma ferramenta para que as mães reconheçam e valorizem sua intuição materna e para que as famílias encontrem a base para uma criança amorosa. As mães vão adquirir confiança para criar seus filhos na medida em que busquem satisfazer todas as necessidades de seus pequenos e estas pequenas criaturinhas adquiram confiança para crescer diante do mundo, na medida em que suas necessidades tenham sido satisfeitas.

De acordo com Mariana, a autora do livro, em sua família o natural era amamentar e assim iniciou a maternidade aprendendo importantes lições com cada um de seus três filhos, a quem amamentou prolongadamente e com quem tem vivido estreita relação. Mariana disse também que: “A criança requer uma contemplação mútua que demanda tempo e entrega. Necessitamos ser cuidadosas para que o cansaço e a pressa da vida moderna não interfiram no trabalho mais importante que podemos fazer ao tecer a túnica de cada um de nossos filhos.” Completa finalmente que: “Viver sem servir, não é viver”.

.....

Mariana de Petersen é guatemalteca, conselheira da LLL desde 1983, está casada com Carlos. Dá cursos e capacitações para o pessoal de saúde, estudantes de nível médio e universitário. Também realiza capacitações de monitoras de aleitamento materno para parteiras e líderes comunitárias. Trabalha como consultora em um dos maiores hospitais públicos da Guatemala. Mariana é mãe de Alejandro (26), Sofia (24) e Maria Victoria (17).

Para mais informações e pedidos, favor escreva para: petersen.mariana@gmail.com

18. As Filhas de Hirkani: Maria del Mar Mazza, Estados Unidos

Com fundos provenientes da WABA, a LLLI produziu um livro sobre Amamentação e Trabalho chamado “As Filhas de Hirkani”. Podem obter o livro de forma GRATUITA, o mesmo está na página da Liga: <http://www.llli.org/LangEspa-nol.html>

Este livro se levou a cabo graças aos fundos provenientes da WABA, correspondentes a Fundos de Proteção à Maternidade. Parte do livro foi traduzida da versão em inglês, “Hirkani’s Daughters”, mas também possui histórias novas de mães que falam espanhol. É um livro que, a diferença da versão em inglês, só possui histórias provenientes da América Latina e Espanha. O livro oferece ainda informações de grande utilidade sobre temas como a extração e armazenamento do leite materno, e muito mais!

.....

Maria del Mar Mazza, Enlace / Comunidade Global Hispânica, LLLI

E-mail: mdelmarmazza@gmail.com

19. ICDC - Atualização Legal de Julho 2007: Raja Abdul Razak, Malásia

O informe de Julho de 2007 da atualização legal dá ênfase nos seguintes pontos:

- A dimensão dos recursos humanos nas Filipinas, a saga RRR (Regulamentações revisadas para a implemen-

tação e Regulações)

- A lei brasileira sitiada
- Reclamos proibidos no Reino Unido
- Proibição de amostras gratuitas de fórmula na cidade de Nova Iorque
- Reativação da sentença de Bahrain
- Tolerando o leão em sua guarida em Jeddah
- Botswana

Este documento está disponível em:

http://www.ibfan.org/site2005/abm/paginas/articles/arch_art/299-11.pdf Se não dispõe de Acrobat Reader, pode baixar uma cópia gratuita no site: <http://www.adobe.com>

.....

Raja Abdul Razak, Publicações, IBFAN-ICDC, Centro de Documentações do Código Rede Mundial de Grupos Pró alimentação infantil.

E-mail: ibfanpg@tm.net.my, Site: <http://www.ibfan.org/spanish/gatespanish.html>

CRIANÇAS E ALEITAMENTO MATERNO

20. O que crianças mais velhas acham da amamentação? Três mães dos Estados Unidos contam suas histórias:

Sara Dodder Furr, Nebraska, EUA, membro da LLL desde 1995, Líder da LLL desde 1999:

Meu filho de 12 anos, Nat, que está na sétima série pediu folhetos e uma cópia da Arte Feminina de Amamentar para dar a seu professor de estudos sociais que acabou de virar pai há quatro dias. Ele acha que o bebê será amamentado. Ele pediu-me as coisas ontem à noite e de novo esta manhã para poder levá-los a seu professor ainda hoje.

Norma Ritter, IBCLC, RLC, Líder LLL, EUA:

Meu filho fez algo parecido quando estava no colégio. Quando sua professora de Inglês anunciou na sala de aula que estava grávida ele mandou ela me ligar para obter informações sobre amamentação! Nem pensou em perguntar *Você vai amamentar?* apenas *Ligue pra minha mãe!*

Cathy Liles, Líder LLL, Texas, EUA, Membro/Quadro de Diretores LLLI

Quando meu filho mais velho estava no segundo colegial, escrevi uma carta para o editor (do jornal local) sobre um homem que era contra a amamentação em público. Eles estavam estudando editoriais em sala de aula, assim ele levou a carta e mostrou-a a seus colegas. O professor contou que tiveram uma boa discussão naquele dia. Depois da aula, outro aluno perguntou se sua mãe era da LLL e contou que a sua também era – uma nova líder da LLL que havia mudado para a cidade e nós ainda não conhecíamos. Foi ele que também correu ao meu encontro um dia quando eu chegava em casa e disse, “Mãe, você precisa ligar para esta mulher AGORA!” Liguei, ela estava ingurgitada mas disse que não precisava de nada e que a “menina” que atendera o telefone já a havia ajudado. Meu filho havia lhe dito para tomar um bom banho quente, relaxar e levar o bebê pra cama. Talvez eles (nossos filhos) estejam mesmo prestando atenção.

Nota das Editoras: *Se você tem lembranças especiais de coisas que seus filhos fizeram ou disseram quando mamavam ou se seus próprios filhos gostariam de colocar o que pensam sobre a amamentação ou as maneiras como eles incentivaram a amamentação, por favor, escreva para nossas editoras.*

INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM

21. Visite estes sites

<http://www.matrice.blogger.com.br/> Apoio à mãe em Aleitamento Materno, em português.

<http://www.youtube.com/watch?v=-3-YGLnoELQ>

Vídeo entrevista as fundadoras da La Leche League pelo quinquagésimo aniversário da organização.

http://www.gentlemothering.ca/DRNewmanHandouts.html#Handouts_in_French O Dr. Newman em outros idiomas. Protocolo para candidíases.

<http://www.xo-cialplaya.com> Promoção do Aleitamento Materno em Praia do Carmen, México.

<http://www.southbendtribune.com/apps/pbcs.dll/article?AID=/20070919/Lives/709190462/1047/Lives>
Dormindo com seu bebê, O estudo apóia a prática segundo uma antropóloga de Notre Dame.

22. Anúncios:

Eventos passados e futuros

De 11 a 12 de Outubro, 2007: Décima conferência anual da Unicef e a IHACM do Reino Unido. Waterfront Hall, Belfast, UK <http://www.babyfriendly.org.uk/page.asp?page=8>
Favor contatar a UNICEF UK Baby Friendly Initiative, E-mail: bfi@unicef.org.uk

De 11 a 14 de Outubro, 2007: Décima segunda reunião internacional, Texas, Estados Unidos, *Fronteiras na Medicina do aleitamento materno*, da academia de Medicina de Aleitamento Materno. Veja o site: <http://www.bioconferences.com/media/pdf/abm2007.pdf>

12 de Outubro de 2007: Aniversário Nº. 28 da IBFAN – Felicitações IBFAN!

14 de Outubro de 2007: Abertura nacional de aleitamento materno simultaneamente, em 32 cidades francesas. Informação em: www.la-grande-tetee.com

16 de Outubro de 2007: Dia mundial da Alimentação. A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a alimentação (FAO) celebrará o Dia Mundial da alimentação com o tema: *O direito à alimentação*. Ver informação em espanhol em: http://www.fao.org/righttofood/index_es.htm

De 16 a 20 de Outubro de 2007: Celebração da semana mundial do Aleitamento Materno na França, organizada por COFAM, <http://www.info-allaitement.be/SMAM/index.php>

17 de Outubro de 2007: Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, Nações Unidas. O departamento de Assuntos Sociais e econômicos celebra o aniversário nº. 20 com o tema: *Pessoas vivendo em pobreza como agente de mudança*. Para informação sobre este dia, visite o site: <http://www.un.org/esa/socdev/social/intldays/IntlDay/2007intlDay.html> Uma atividade chamada LEVANTE-SE E FALE sobre a pobreza e a iniquidade em relação às Metas de Desenvolvimento do Milênio será realizada em 16 e 17 de Outubro. Para mais informação, em espanhol, sobre esta atividade visite o site: <http://www.standagainstopoverty.org/en/node/13796>

De 18 a 20 de Outubro de 2007: Conferência global, “As mulheres dão vida”, a realizar-se em Londres, Reino Unido, evento global para reunir a comunidade da saúde e o desenvolvimento com o objetivo comum de melhorar a saúde da mulher, a gravidez e a maternidade segura.
Para mais informação em espanhol veja o site: <http://www.womendeliver.org/spanish/index.htm> ou escreva para: info@womendeliver.org

De 22 a 25 de Outubro de 2007: Capacitação sobre Gênero da WABA-BPNI, Nova Déli, Índia http://www.waba.org.my/pdf/gender_training_2007.pdf

De 29 de Outubro a 2 de Novembro de 2007: O Fórum será realizado pelo Fórum Global para a Pesquisa em Saúde em Beijing, República popular da China. O tema do fórum 11 é: *Acesso equitativo: desafios da pesquisa em saúde nos países em desenvolvimento*. Favor visite o site www.globalforumhealth.org ou para mais informações escreva para a equipe do Fórum 11, no seguinte endereço: forum11@globalforumhealth.org

De 8 a 9 de Novembro de 2007: Reunido do ano 2007 da Associação de bancos de Leite da América do Norte, no Texas, Estados Unidos, “Leite Humano para bebês humanos: evidencia e aplicação”
<http://www.hmbana.org/index.php?mode=Conference2007>

De 11 a 17 de Novembro de 2007: Semana Mundial do Aleitamento Materno nos Emirados Árabes.

De 12 a 19 de Novembro de 2007: CAPWIP, Instituto para o Governo, Gênero e a Liderança, (CIGGL) Baclaran, Paranaque, Filipinas, Para mais informação visite o site: <http://www.capwip.org/training/mgr.htm>

De 14 a 15 de Novembro de 2007: 1ª Conferência Regional sobre Aleitamento Humano, em Dubai. Tema: “Aleitamento Materno para gerações mais saudáveis” .
<http://global-breastfeeding.org/dubai/>
Para mais informações e registro contate: Dr.Ola wasfi, drolawasfi@yahoo.co.uk

19 de Novembro de 2007: Dia Mundial para a prevenção do abuso infantil: Informação em vários idiomas: <http://www.woman.ch/children/1-introduction.asp>

20 de Novembro de 2007: Dia Universal das Crianças.

25 de Novembro de 2007: Dia Internacional para a erradicação da violência à mulher, (Dia do laço branco).

5 de Dezembro de 2007: Dia Internacional dos Voluntários: <http://www.worldvolunteerweb.org/int-l-volunteer-day.html>

De 10 a 12 de Dezembro de 2007: 4º Fórum de Associados em aleitamento materno no Sul da Ásia, Nova Déli, Índia.

O tema do fórum será: “*Salvemos aos bebês; apoiemos às mães para amamentar*”. Os anfitriões do fórum serão: a rede de promoção de aleitamento materno da Índia BPNI, IBFAN Ásia e a comissão nacional para a proteção dos direitos da criança, em parceria com o governo da Índia e Unicef.

De 31 de Janeiro a 5 de Fevereiro de 2008: Conferência Internacional da Sociedade Internacional para a pesquisa sobre Amamentação e Leite Humano. Perth, Austrália. <http://www.isrhml.org.umu.se/>
Para mais informação contactar com Frank R. Greer, frgreer@facstaff.wisc.edu

14 de Fevereiro de 2008: 17º Aniversário da WABA – Feliz Aniversário WABA! www.waba.org.my

27 de Fevereiro de 2008: 23º Aniversário da Wellstart – Feliz aniversário Wellstart! www.wellstart.org

De 25 de Fevereiro a 7 de Março de 2008: Seção nº 52 da Comissão sobre a Situação da Mulher, “*Financiado pela equidade de gênero e fortalecimento da mulher*”, Cidade de Nova York, Estados Unidos, <http://www.un.org/women-watch/daw/csw/52sess.htm>

De 6 a 9 de Março de 2008: Fórum do CIMS, Coalizão para o melhoramento dos Serviços de Maternidade, “*Cuidado amistoso para todos e por todos*”, Flórida, Estados Unidos.

<http://www.motherfriendly.org/events/index.shtml>

Se estiver interessado em um resumo sobre o qual falar no fórum, favor escreva para: chris@motherfriendly.org

Recordando

Dra. Nativid Relucio- Clavano – Médica e Defensora da Amamentação nas Filipinas

Ines Avellana Fernandez of Arugaan, Filipinas, escreve em nome da Coalizão Salve os Bebês:

Dra. Nativid Relucio-Clavano morreu em 4 de Outubro de 2007, no Centro Médico de Makati em Metro Manila, Filipinas. Iremos sentir falta de nossa médica e guerreira da amamentação que corajosamente testemunhou contra o marketing desonesto das companhias de leite. Nos anos 70 e 80, ela revelou os efeitos do uso da mamadeira e a conseqüente diarreia. Ela continuou pesquisando alimentação complementar e apesar de sua doença, ela continuou dando treinamentos na área de amamentação, especialmente durante o último ano. Uma das poucas médicas realmente corajosas, ela contou ao público a verdade sobre a publicidade das companhias produtoras de leite em entrevistas na mídia.

As companhias multinacionais de leite e produtos farmacêuticos, Mead Johnson, Wyeth, Abbott-Ross, Glaxo-Smith-kline, Novartis e outras formaram uma ONG, chamada PHAP (Pharmaceutical Healthcare Association of the Philip-pines), para processar os representantes do Departamento da Saúde por incorporarem regras rígidas em relação à proibição de publicidade de alimentos para bebês menores de 2 anos. Dra. Naty R. Clavano estava esperando pelo veredicto final (2 anos) do Supremo Tribunal das Filipinas na regulamentação do Código de Leis do leite. Infelizmente ela se despediu do mundo antes de conhecer os resultados! Ela foi uma inspiração para nós aqui nas Filipinas e em todo o mundo. Ela foi e é um espírito em movimento por trás da questão da alimentação de bebês.

23. Nossos Leitores Comentam:

Jairo Osorno, médico, consultor independente, membro do: Conselho Consultivo de Saúde da LLLI, Conselho Consultivo de Saúde da WABA, Academia de Medicina da Amamentação, escreve:

Parabéns a todos vocês! Fiquei especialmente tocado ao ler a saga da família do Pedro. Obrigado, Judy (Canahuati), por dar ao mundo um pai tão maravilhoso.

Pedro Canahuati responde:

Jairo,

Obrigado pelas palavras de carinho. Senti uma mistura de emoções ao escrever isso, mas achei que podia ajudar outros passando por dificuldades e lembrá-los que eles não são os únicos; -)

Obrigado, -Pedro

Margarita Hord de Méndez, Líder da LLL do México envia este email:

Olá Paulina,

Gostaria de dizer apenas que o novo formato do boletim é mais agradável de ler. O formato anterior era muito pesado e eu acabava não chegando até o final. Portanto, meus parabéns!

Christine Nganno, IBFAN Cameroon Link Group escreve:

Obrigada por me incluir em sua lista de mailing. Eu gostaria de receber o Boletim do GTAM em Inglês e Francês, pois nosso país é bilíngüe e ambos são idiomas oficiais. Além disso, nosso trabalho atinge comunidades com diferentes potenciais de idiomas. Achei a última edição do Boletim do GTAM em Francês muito interessante.

24. Informações sobre Apresentação de Artigos e sobre o próximo Boletim

Gostaríamos de receber artigos de interesse para este boletim. Os temas de interesse devem estar referidos para qualquer ação realizada, trabalho específico realizado, pesquisas e projetos executados, de diferentes perspectivas e de diferentes partes do mundo, que tenham provido apoio às mulheres em sua relação de mães lactantes. Em especial, favor envie artigos que apoiem a IGAM com relação à amamentação e também artigos referentes ao apoio do pai.

Os critérios para os artigos dos contribuintes são os seguintes:

- Até, mas não ultrapassando, 250 palavras.
- Nome, Título, Endereço, Tele-fax, e-mail do autor.
- Organização que representa
- Breve biografia (5 a 10 linhas)
- Site (se estão disponíveis)
- Em caso de ser relevante para compreensão dos temas, favor incluir nomes detalhados dos lugares ou pessoas que sejam mencionados e as datas exatas.
- Serem remetidos até a data especificada em cada número.

Em caso de existir uma ampla informação sobre o tema do artigo, por favor: Escreva um resumo de 250 palavras ou menos, inclua o site para acessar o artigo completo, ou envie o artigo completo e o GTAM enviará a WABA para que esteja disponível no site da WABA.

A data final para recebimento de artigos para serem considerados para o Boletim de Janeiro-Abril 2008 é **1 de Fevereiro de 2008**.

Se você enviou um artigo e não foi publicado neste Número, significa que está sendo reservado para o futuro. Devido ao fato das pessoas que trabalham neste boletim estarem ocupadas com a Conferência da LLLI, o próximo número, **Volume 6 Número 1** será enviado no próximo dia **1 de Março de 2008**.

25. Como Assinar o Boletim

Obrigada por compartilhar este boletim com seus amigos e seus colegas. Se quiserem receber este boletim, favor diga-lhes que escrevam a: gims_gifs@yahoo.com, especificando o idioma (Inglês, Espanhol, Francês ou Português) que gostaria de receber o boletim.

Para mais informação sobre este Boletim, escreva para: Pushpa Panadam, pushpapanadam@yahoo.com Pili Peña, vapena@pla.net.py

Apóie o aleitamento materno – Apóie o boletim eletrônico do GTAM: Coordenadores e editoras do GTAM

O primeiro número do boletim do GTAM foi enviado no último trimestre do ano de 2003 e atualmente o boletim está começando seu quarto ano consecutivo. Os primeiros 8 números do boletim foram distribuídos em 3 idiomas: inglês, espanhol e francês. A primeira versão em português do boletim surgiu no Volume 3, número 4 no ano de 2005. O boletim é um meio de comunicação que chega às mães que amamentam, pais, organizações e amigos que compartilham histórias e informação. O boletim ajuda a todos aqueles que trabalham em aleitamento materno, a se sentirem apoiados e apreciados na tarefa que realizam e a melhorar no trabalho de apoio à mães, pais, famílias e comunidades, em aleitamento materno.

Entretanto, nosso boletim também necessita de apoio. Você pode nos apoiar distribuindo informação sobre o boletim e nos conseguindo a seguinte informação:

1. Número de pessoas que recebem o boletim diretamente pelo endereço do e-mail das editoras.
2. Número de pessoas que baixam o boletim diretamente do site na rede.

3. Número de pessoas que você envia o boletim.

4. Número de pessoas que lêem cópias impressas do boletim em suas organizações, por falta de acesso a Internet.

Obrigada por promover o boletim e apoiar o aleitamento materno.

Agradecimentos: Os editores do GTAM gostariam de agradecer aos seguintes leitores por promoverem o boletim: Hidayatullah Neakakhtar do Paquistão, James Achany de Camarões e Lois Englebert da Micronésia.

As opiniões e informações expressas nos artigos deste número não necessariamente refletem os pontos de vista e os direcionamentos das ações da WABA, do Grupo de Trabalho de apoio à mãe e das editoras deste boletim. Para mais informação ou discussão sobre um tópico, favor escreva diretamente aos autores dos artigos.

A Aliança Mundial Pró Aleitamento Materno (WABA) é uma rede global de indivíduos e de organizações que estão relacionadas com a proteção, promoção e apoio do Aleitamento Materno baseados na Declaração de Innocenti, os Dez enlases para Nutrir o Futuro, e a Estratégia Mundial para a alimentação do lactente e da criança pequena da OMS/UNICEF. Seus principais associados são: Rede de Grupos Pró Alimentação Infantil (IBFAN), La Leche League Internacional (LLLI), Associação de Consultores de Aleitamento Materno (ILCA), Wellstart Internacional e Academia de Medicina de Aleitamento Materno (ABM).

WABA tem categoria de consultor com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), e como ONG, tem categoria de consultor especial ante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC).

WABA, PO Box 1200, 10850 Penang, Malásia

Tel: 604-658 4816

Fax: 604-657 2655

E-mail: waba@streamyx.com

Site: www.waba.org.my

O GTAM é um dos sete grupos de ação que apóia o trabalho da Aliança Mundial pró Aleitamento Materno